

CADERNO DE REPLICAÇÃO

“QUEM ENSINA A ENTENDER AS PALAVRAS, ENSINA ENTENDER O MUNDO”

**É FUNDAMENTAL  
MESMO O AMOR**



**6º PRÊMIO RBS DE  
EDUCAÇÃO**  
PARA ENTENDER O MUNDO

**“E é nesse mosaico de ideias, valores e vivências que a leitura se constitui, em um diálogo incessante em que o texto fala e o mundo responde.”**

## Contexto

O projeto Fundamental é Mesmo o Amor inicia como uma das propostas que compõe o plano pedagógico próprio da escola, com uma metodologia de docência compartilhada, na qual os interesses dos alunos servem de base para a formulação do currículo. O projeto de desenvolvimento de habilidades é construído com os cuidados necessários para atender o que prevê a Base Nacional Curricular. O projeto Fundamental é Mesmo o Amor partiu do questionamento de uma das alunas. Quando foi perguntado para a turma o que gostariam de estudar, a estudante sugeriu o “amor” como tema.

Desafiados, os educadores viram na sugestão uma oportunidade de agregar valores e ética no processo de ensino, além de proporcionar à turma uma aprendizagem repleta de emoções. Dessa forma, a turma do 1º ano do ensino fundamental desenvolveu habilidades e competências, nas quais as respostas não estavam prontas e a busca pelas descobertas motivou, construiu e ensinou. A leitura para além da decodificação de palavras é compreendida no projeto como um instrumento de observação do mundo, estimulando que o aluno seja capaz de, ao ler, fazer inferências, previsões e contextualizações, oportunizando acima de tudo uma leitura de sentidos.

## Justificativa

Refletir sobre processos educacionais de ensino é pensar na sociedade da época e suas diversas representações sociais. O sistema tradicional de educação que conhecemos hoje segue, por vezes, princípios e valores da era industrial, em que o processo de ensino se dava de forma mecanizada, padronizada e obediente. O aluno do século XXI, da era digital e tecnológica, é um jovem interconectado, extremamente inquieto, rodeado e estimulado por informações a toda hora, sendo naturalmente uma criança ou jovem questionador. Frente a essa nova realidade social, a escola é um dos espaços que deve mudar ou se adaptar.

O projeto tem sua proposta pedagógica, filosófica e metodológica condizente com esse novo lugar, uma sociedade plural em ideias e que exige, cada vez mais, cidadãos com capacidade crítica, intuitiva, seletiva, curiosa e, principalmente, pensante. Por isso, sem deixar de atender o que prevê a Base Nacional Curricular e os Parâmetros Curriculares Nacionais em termos de conteúdos e habilidades, pretendem o projeto e a escola serem um espaço aberto à subjetividade, onde o aluno consiga se expressar, se posicionar, se conhecer e se reconhecer como um membro atuante, que não só integra, mas que, junto com os demais agentes educacionais e sociais, constrói e modifica o ambiente escolar e a sociedade ao seu entorno.

PROFESSORA PATRÍCIA NYSTROM FERNANDEZ  
ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL MOSAICO – BILÍNGUE  
PORTO ALEGRE/RS

# Acreditamos que o conhecimento transforma.

A educação, em um sentido de desenvolvimento integral, de consciência cidadã, de valores humanitários, em seu sentido mais amplo, precisa ser a maior causa social dos brasileiros.

Vemos claramente que só por meio dela será possível construir um futuro mais justo e igualitário.

Por isso, trabalhamos empoderando pessoas, fazendo conexões, compartilhando inovações, dando visibilidade e construindo diálogo com a comunidade. Portanto, nosso trabalho é em rede. É a partir dessa confluência que brotam ideias, soluções e caminhos. Queremos potencializar o surgimento de micro revoluções e, assim, contribuir para uma transformação social. Com base nisso, atuamos na temática da educação e desenvolvimento comunitário, apoiando ações e projetos que constroem uma sociedade melhor.

Os **Cadernos de Replicação “Quem ensina a entender as palavras, ensina entender o mundo”** surgem como um dos resultados do 6º Prêmio RBS de Educação que, além da premiação dos projetos da rede pública e privada do estado do Rio Grande do Sul, cria, em 2018, um banco de boas práticas de incentivo à leitura.

Os 20 projetos selecionados desta edição tiveram sua experiência prototipada, por meio de uma metodologia desenvolvida pela Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho, exclusivamente a partir da experiência dos professores vencedores, oportunizando que suas práticas educativas sejam replicadas de forma acessível e versátil.

O Caderno foi elaborado em cinco partes. A **primeira** vai apresentar o professor e o projeto, contando um pouco do surgimento da ação, em especial o seu contexto social.

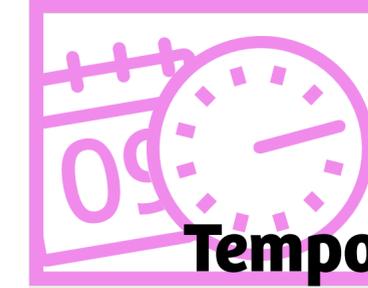
Na **segunda** parte, são apresentadas informações necessárias para a operacionalização do projeto, por meio de ícones e alertas de cores, como: verde, amarelo e vermelho, que serão guias conforme grau de complexidade.

Na **terceira**, são abordados os objetivos, metodologia, recursos e monitoramento, ou seja, o desenvolvimento do projeto. Já na **quarta** parte, construímos um passo a passo auxiliando, de forma recreativa, a execução do projeto. E, por fim, na **quinta** parte a apresentação dos resultados finais.

“Oportunizar que a minha experiência e a dos meus alunos esteja disponível para qualquer pessoa, é muito gratificante, é um sonho!” fala de uma das professoras vencedoras desta edição.

Nosso propósito é que, após a leitura desse material, você se sinta apto a construir e desenvolver o seu próprio projeto, levando em conta suas especificidades regionais, locais e culturais.

**Boa Leitura!**



**Tempo**

Um projeto necessariamente tem início, meio e fim, isto é, não há projeto por tempo indeterminado.

Pode durar uma semana, um mês ou um ano, mas sempre chegará ao fim, que é quando o objetivo para o qual foi criado é atingido, ou mesmo quando se constata que não há mais como realizá-lo.

O tempo total do projeto compreende o planejamento, a organização, a execução e os resultados finais.

**Curto:** de 1 a 4 meses.

**Médio:** de 5 a 8 meses.

**Longo:** de 9 a 12 meses.



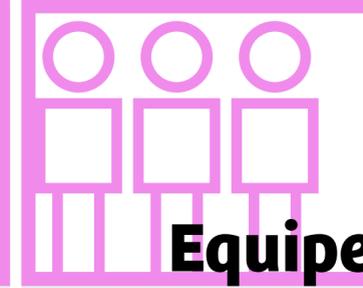
**Recursos**

Os recursos humanos, financeiros e materiais de um projeto são sempre limitados (há uma quantidade definida de pessoas, uma quantidade em dinheiro e outros materiais que se tem) e deverão ser previamente determinados, tanto em função do tipo de projeto que será desenvolvido, quanto das necessidades para se alcançar o objetivo. Entender os recursos é importante para que nada falte ou sobre na hora de colocar a mão na massa.

**Necessidade baixa:** é possível executar com apenas um deles em boa quantidade, e os outros dois em pouca ou nenhuma.

**Necessidade moderada:** é possível executar com dois deles em boa/grande quantidade, e um em pouca quantidade.

**Necessidade alta:** é possível executar apenas se todos os recursos estiverem disponíveis em grande quantidade.



**Equipe**

Vamos pensar quais são os profissionais que irão compor a equipe do projeto. Vamos avaliar com quem trabalharemos para desenvolver essa atividade e atingir nosso objetivo. Pensaremos nas funções, nos profissionais e nas competências necessárias para que cada tarefa seja executada da melhor forma. Lembrando que todos os integrantes da equipe desempenham um papel essencial para que o projeto seja realizado com sucesso.

**Equipe pequena:** pessoa que idealizou o projeto mais um profissional.

**Equipe média:** necessidade de duas a cinco pessoas.

**Equipe grande:** necessidade de mais de seis pessoas com competências diversas.



**Parceiros**

A articulação dos parceiros é de suma importância para a execução do projeto, construir pontes de troca e auxílio entre a comunidade externa, comunidade escolar, família, associações de bairro, empresas e patrocinadores torna-se uma ferramenta eficaz para o sucesso dos objetivos propostos.

**Nenhum:** não há necessidade de parcerias, é possível executar o projeto sem o envolvimento de parceiros.

**Poucos parceiros:** principalmente a comunidade escolar e a participação da família.

**Muitos parceiros:** existe a necessidade de participação de muitos atores para um pleno funcionamento do projeto.



**Alerta**

Construir um projeto é um interessante trabalho que envolve algumas aptidões pessoais que todos temos, em maior ou menor grau, e que poderemos aprimorar com a prática e com a experiência, além de dicas de profissionais que já executaram essa prática. Aqui teremos um alerta com uma dica da professora que idealizou este projeto!

# “O projeto é como um espaço aberto à subjetividade, estimulando o desenvolvimento da capacidade crítica, intuitiva, curiosa e pensante.”



**ESTE PROJETO TEVE A DURAÇÃO DE SETE MESES.**



**ESTE PROJETO NECESSITA DE RECURSOS MATERIAIS, COMO CAIXAS DE PAPELÃO, COLA, LÁPIS COLORIDO PARA CONFECÇÃO DA MAQUETE E MAPA.**



**ESTE PROJETO TEM A EQUIPE MÉDIA, COMPOSTA POR CINCO PROFESSORAS.**



**NECESSÁRIA PARCERIA DA FAMÍLIA E DA COMUNIDADE ESCOLAR.**



**ALERTA!**  
**“ESTAR ATENTO AO DESENVOLVIMENTO DAS CAPACIDADES DE CADA ALUNO, TANTO NO ÂMBITO INDIVIDUAL QUANTO COLETIVO. CASO OBSERVE QUESTÕES PERTINENTES, NÃO HESITE EM PROPOR MUDANÇAS METODOLÓGICAS NO PROJETO.”**

## Objetivos

- A) DESFRUTAR DA LITERATURA E ATRIBUIR SIGNIFICADOS AOS TEXTOS;**
- B) INCENTIVAR A EMPATIA E AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS;**
- C) PROMOVER UMA FORMAÇÃO VOLTADA PARA A CIDADANIA;**
- D) REFLETIR COM BASE EM VALORES MORAIS E ÉTICOS;**
- E) ESTIMULAR ATIVIDADES DE COOPERAÇÃO, DIÁLOGO E RESPEITO.**

## Público

1º ano do ensino fundamental.

## Obras utilizadas

- Nossa Rua Tem Um Problema, de Ricardo Azevedo; Editora Ática, 10ª Edição.
- A Árvore Generosa, de Shel Silverstein, tradução Fernando Sabino; Editora: Companhia das Letrinhas.
- Somos Todos Extraordinários, de J. R. Palácio; Editora: Instrínseca.
- Hoje Me Sinto, de Madalena Moniz; Editora: V&R.
- Grandes Mulheres que Mudaram o Mundo, de Kate Pankhurst, tradução Flávia Yacubian; Editora: Vergara & Riba.
- A Última Árvore da Cidade, de Peter Canavas, tradução Beatriz Ribeiro Guimarães; Editora: Roda e Cia.
- Casa dos Sentimentos, de Nana Toledo; Editora Gato Leitor, 2ª Edição.
- A Rua de Marcelo, de Ruth Rocha; Editora: Salamandra, 2ª Edição.
- Existem Sonhos na Casa Amarela, de Manuella Bezerra de Melo; Editora: Minifoco.
- Malala, a menina que queria ir para a escola, de Adriana Carranca Corrêa; Editora: Companhia das Letrinhas.

## Metodologia

A metodologia adotada na organização e construção do projeto tem como alicerce o desejo dos alunos da 1ª série do ensino fundamental. Com um ensino compartilhado, o projeto organizou-se de modo a contemplar o interesse da turma pelo tema do “amor” desenvolvendo elos com os conteúdos específicos de cada matéria: Geografia, História, Português, Inglês, Artes, Matemática, Educação Física e Ciências. A partir de muitas leituras de livros, sites e revistas e da análise de filmes e sentimentos de si mesmo e dos colegas, foi planejada, de forma coletiva, a construção de uma cidade como símbolo metafórico para o desenvolvimento de habilidades e competências pertinentes a turma.

A cidade foi denominada de “Amorar”, um lugar em que todos convivem em harmonia e que só existem ações positivas e em prol do bem comum. A intenção do projeto era promover reflexões a partir de situações reais e fictícias, a fim de formar leitores e fazê-los capazes de transformar o mundo que os rodeia. A escolha metodológica de trabalhar a aprendizagem baseada em projetos fez com que o processo de ensino não fosse necessariamente linear em relação aos conteúdos, mas que fosse apresentado e trabalhado de forma significativa, tendo o aluno como protagonista de seu próprio aprendizado. Os próximos passos envolvem a definição do que cada disciplina desenvolverá, tendo como referência a palavra amor no currículo compartilhado.

Com a leitura em voz alta das histórias “Nossa Rua Tem Um Problema”, “Hoje Me Sinto” e outras obras literárias, foi trabalhado em português o entendimento e significados de algumas palavras. Com o auxílio do dicionário, também foi construído um alfabeto bilingue português-inglês de palavras. Em Geografia foi proposta a construção de um mapa em formato 2D e 3D, verticalizando a cidade de “Amorar” e desenvolvendo nos alunos noções de escala e espacialidades. Na disciplina de História foi perguntando aos alunos quais são as pessoas ilustres que fizeram grandes atos de amor pela humanidade. Nesse momento os alunos puderam citar pessoas de seu convívio, e foram trabalhadas as historicidades dos personagens. O uso indiscriminado de agrotóxicos pode afetar uma cidade. Por isso, em Ciências, foram trabalhadas questões relativas ao meio ambiente, a partir da construção de uma horta orgânica comunitária na cidade de “Amorar”. Em Matemática foram desenvolvidas questões monetárias e de impostos, tendo a ludicidade de se criar um banco para “Amorar” denominado “Bancomar”. Na disciplina foram desenvolvidas atividades com cores quentes e frias, bem como a confecção da maquete e de mapas interativos. Já em Educação Física foram propostos jogos coletivos, a fim de estimular a criação de regras de forma cooperativa.

Linguagens como recursos audiovisuais e aplicativos de tecnologias são utilizados de forma concomitante com a construção da cidade de “Amorar”. Alguns deles foram: Ark Math e Shapes

Builder (aplicativos usados nas aulas de Matemática), Plataformas My On (e-books) e Smartlab (usadas nas aulas de Inglês), AniWorld (aplicativo usado nas aulas de Ciências), Zoom 360 e Minecraft (aplicativos usados nas aulas de robótica). Filmes como Divertidamente e Zootopia também são geradores de diálogo e aprendizagem.

No decorrer do projeto, foram trabalhadas todas as disciplinas de forma integrada, vinculando os conteúdos obrigatórios às habilidades emocionais e sociais de cada aluno. Assim, o processo de aprendizado é pensado a partir de uma teia geradora. Nesse projeto, o tema “amor” foi construindo um tecido de conhecimento, ideias e valores.

## Recursos necessários

Para realizar o projeto é necessário o acesso à internet e ao laboratório de informática para o desenvolvimento de habilidades específicas do projeto. É possível adaptar, caso seja de interesse da escola.

## Monitoramento e Indicadores

### DICA DA FMSS

Como será feito o acompanhamento do projeto? Sempre que fazemos um projeto, temos objetivos a alcançar, e o monitoramento e a criação de indicadores são a forma de acompanharmos se nossas ações estão nos direcionando para o lugar correto. Normalmente fazemos um indicador para cada objetivo descrito, que podem ser: efeito do projeto com os alunos; mensurar o aumento da quantidade de livros retirados na biblioteca antes, durante e pós projeto, etc, além de uma ferramenta de monitoramento na qual possamos ver “o todo” de nossa ação (pode ser uma cartolina, um excel, uma parede com post-its, uma ferramenta online, etc.), além de uma boa documentação com fotos, vídeos, percepções, aprendizados, erros e acertos.

Para este projeto alguns indicadores poderiam ser:

- **Quantidade de obras literárias trabalhadas;**
- **Quantidade de atividades feitas;**
- **Relato qualitativo do desenvolvimento interpessoal dos alunos antes e depois do projeto (educadores e pais);**
- **Relato qualitativo (educadores) da participação dos alunos na construção da cidade de Amorar.**

# Passo-a-passo

## SENSIBILIZAÇÃO

O projeto inicia com o questionamento aos alunos de qual tema eles têm interesse em aprender, descobrir e desenvolver atividades. Importante fazer a escuta sensível de todas as respostas, buscando compartilhar pontos de vistas e acolher todas as indagações, chegando em um consenso. Recomenda-se criar um espaço de diálogo de forma descontraída e receptiva.

Ex: nesse projeto a palavra/sugestão vinda dos alunos foi “amor”. Logo, o projeto que será desenvolvido com as demais disciplinas terá como matriz norteadora o tema.

01

02

## PROJETO “AMOR”

A construção do projeto pedagógico “amor” ocorre de forma conjunta com as disciplinas de Português, Inglês, Geografia, Matemática, História, Ciências, Educação Física e Artes.

Em um primeiro momento, cada professor propõe atividades específicas de como a sua disciplina pode contribuir e construir com o projeto. Deve-se desenvolver um planejamento criativo e intuitivo que foque nas habilidades e competências de cada aluno. O projeto será comum a todas as disciplinas, ampliando as possibilidades de ensino e aprendizagem dos alunos.

03

## CIDADE “AMORAR”

Como símbolo do projeto é proposto aos alunos a construção de uma maquete – cidade denominada de “Amorar”. Essa atividade é feita de forma coletiva em sala de aula. Recomenda-se a construção da maquete com o uso de materiais recicláveis, caixas de papelão, recorte de revistas, lápis colorido, tintas, dentre outros. Caso seja de interesse da escola, é possível adaptar para outra construção que simbolize materialmente o projeto.

A cidade será o ponto de conexão com as demais disciplinas, onde de uma forma lúdica e dialógica serão desenvolvidas as competências de cada disciplina. Nessa etapa, os professores devem fazer questionamentos como: vocês acham que a nossa cidade é amorosa? O que podemos fazer para a cidade ser mais amorosa? O que deve ter numa cidade amorosa? As respostas das perguntas serão o fio condutor para o desenvolvimento das atividades.

Nas aulas de Português e Inglês são realizadas as leituras das obras literárias trabalhadas no projeto, conhecendo e aprimorando o vocabulário bilíngue. Recomenda-se propor aos alunos palavras significativas que lembrem o amor e, a partir dessas palavras, buscar os seus significados. Na disciplina de Ciências foi proposto a escolha de cinco animais para se ter na cidade de “Amorar”, pesquisando e criando as condições para a cidade receber cada animal em seu habitat. E em Educação Física foi perguntado quais esportes os moradores praticam na cidade, proporcionando momentos coletivos e cooperativos aos alunos. Em Artes, com as cores quente e frias, os alunos expressaram sentimentos, expressões e desejos utilizando a arte como importante linguagem de transformação para a cidade de “Amorar”.

04

## MAPA DA “AMORAR”

Tendo a cidade de “Amorar” como referência, é proposto aos alunos a construção de um mapa em 2D e 3D, construindo prédios, hospitais, farmácias, museus, ruas, praças, dentre outros.

Com a confecção do mapa serão desenvolvidas competências nas disciplinas de Geografia, História e Matemática. Em História é proposto que todos os alunos digam nomes de pessoas que fizeram o bem para a cidade, podendo ser tanto personalidades famosas como de suas famílias. Esses nomes poderão ser utilizados para nomear equipamentos como museus e praças. Concomitante, será feito uma pesquisa de quem foi essa personalidade e qual sua importância para a história. Ex: nomes como Alexander Fleming, Malala, Leonardo da Vinci, etc.

A maquete de “Amorar” e o mapa servem como símbolo do projeto amor. A partir deles foi possível atribuir sentido ao conhecimento, recorrendo a diferentes formas de linguagens, narrativas e compreensão da realidade. Utilizar de tecnologias como aplicativos e filmes como forma complementar também é um potente instrumento metodológico desse aprender fazendo.

## EXPERIÊNCIA – NATUREZA

É proposta uma atividade de experimentação e observação da natureza, trabalhando sentidos subjetivos e os objetivos das palavras. Foram plantadas duas flores, em dois potes diferentes, e todos os dias a turma dizia palavras boas para uma e palavras ruins para a outra. Acompanhar o desenvolvimento das plantas é um exercício de observação das nossas condutas no dia a dia, e foi possível perceber como afeta o desenvolvimento da planta que recebeu palavras ruins e de como a planta com palavras carinhosas e amorosas cresceu e se desenvolveu mais, propondo a reflexão de forma crítica de nossas atitudes na sociedade.

05

06

## TELEJORNAL

Para finalizar é proposto a construção de um vídeo em formato de telejornal da cidade de “Amorar”, contando as situações vividas e as ações positivas produzidas na cidade. É nesse momento que o projeto apresenta de forma sintetizada seus ideais, seus valores e suas vivências como as diversas formas de ler a realidade e contribuir para um processo de ensino-aprendizagem compartilhado, em que o texto fala e o mundo responde.

# Resultado final

O desenvolvimento do currículo escolar por projeto vem se mostrando uma prática metodológica de ensino-aprendizagem eficaz, tanto na adesão dos alunos quanto em relação ao convívio social, desenvolvendo alunos críticos, afetuosos e protagonistas de sua aprendizagem e proporcionando a eles a oportunidade de expressar sentimentos e desejos, de posicionar-se frente a questões e de conhecer e reconhecer a si e aos colegas como membros atuantes, que não só integram uma escola e uma sociedade, mas que, juntos com os demais agentes educacionais e sociais, as constroem e as modificam, pautados pela ética e pela moral.

**10 obras**  
TRABALHADAS

**Turma**  
DO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

**7 meses**  
DE PROJETO

**1 maquete**  
DE "AMORAR"

**1 mapa**  
2D E 3D

**1 vídeo**

# Surpresa

"A adesão ao projeto foi tão intensa que foi proposto aos alunos o desafio dos 30 dias, em que palavras e ações amorosas foram espalhadas pela escola. Uma das iniciativas foi colocar no mural da escola frases motivacionais como "dê um livro para alguém que faz você sorrir", "agradeça a quem já fez algo por você" ou "receba os seus colegas/professores com um abraço". Foi incrível!"





# 6º PRÊMIO RBS DE EDUCAÇÃO

PARA ENTENDER O MUNDO

[FMSS.ORG.BR](http://FMSS.ORG.BR)

 /fmsirotsky

 @fmsirotsky

 @fmsirotsky

APOIO



REALIZADORES



FUNDAÇÃO  
MAURÍCIO  
SIROTSKY  
SOBRINHO

Grupo **RBS**

[PREMIORBSDEEDUCACAO.COM.BR](http://PREMIORBSDEEDUCACAO.COM.BR)